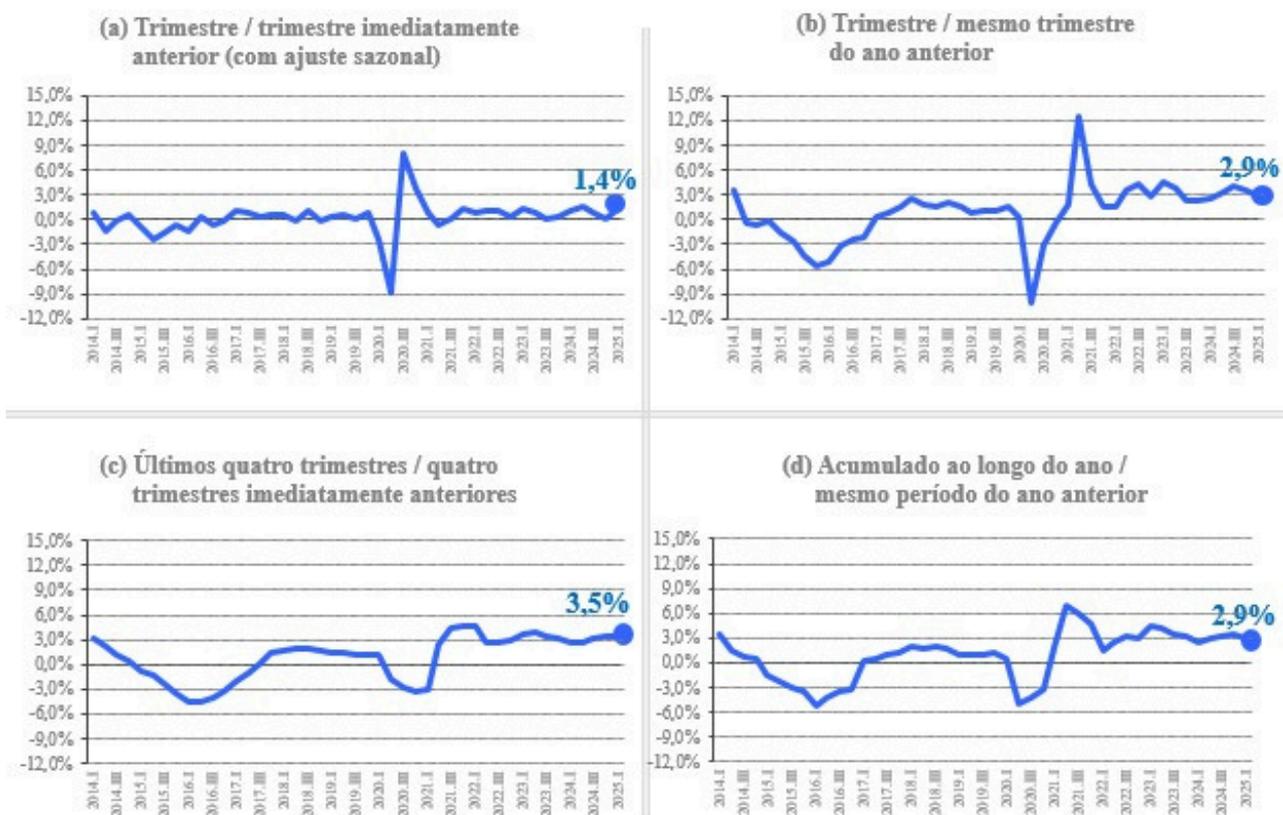


ECONOMIA BRASILEIRA NO 1º TRIMESTRE DE 2025: CRESCIMENTO MODERADO COM ALTOS E BAIXOS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta sexta-feira, 30 de maio de 2025, os dados do Produto Interno Bruto (PIB) referentes ao primeiro trimestre do ano. O resultado confirmou um desempenho positivo da economia brasileira, com crescimento acumulado de 3,5% nos últimos quatro trimestres, alinhado com as projeções da Fecomércio Piauí, que estimava uma alta de 3,6%, ligeiramente acima da mediana do mercado.



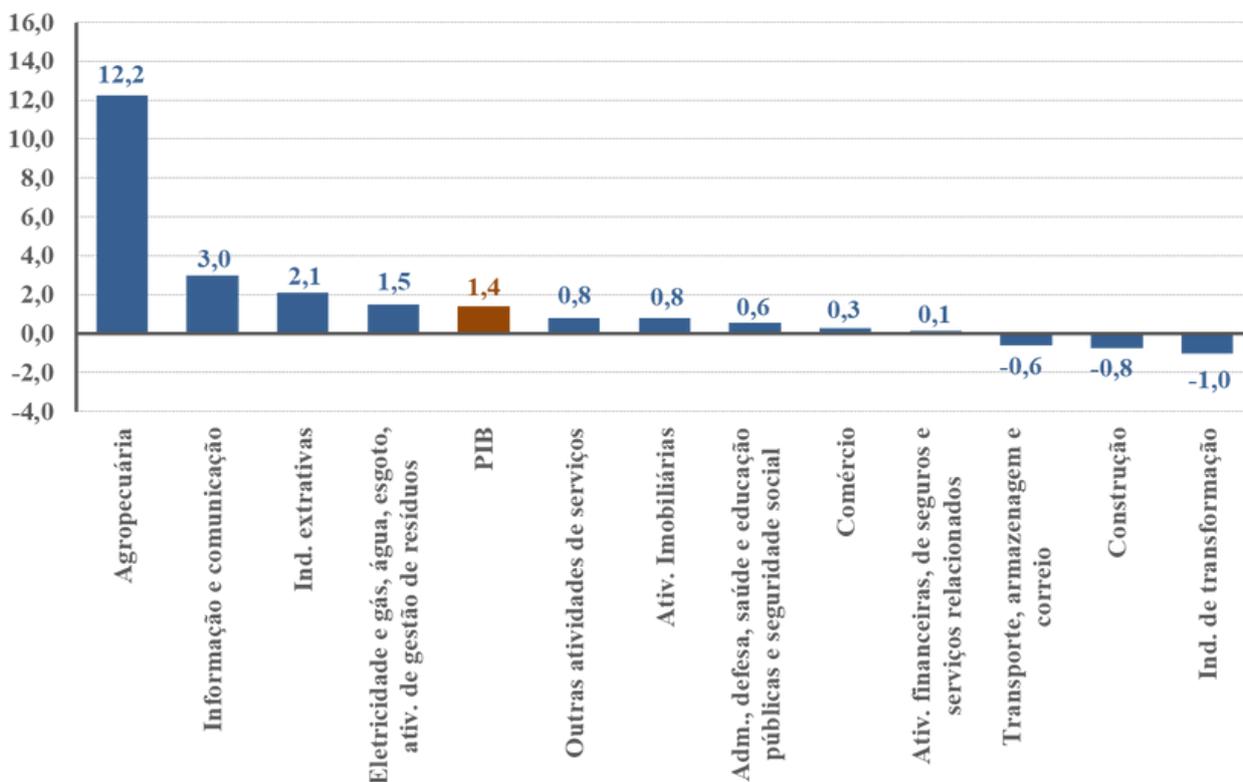
Fonte: IBGE; Fecomércio Piauí

Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o avanço foi de 2,9%, enquanto o crescimento frente ao quarto trimestre de 2024 ficou em 1,4%, um pouco abaixo da expectativa de 1,5%, resultado influenciado majoritariamente pela supersafra agropecuária registrada neste início de ano.

Pela ótica da oferta, o destaque foi, sem dúvidas, a agropecuária, que cresceu 12,24% frente ao trimestre anterior e 10,17% na comparação anual, beneficiada pela recuperação climática e condições favoráveis em diversos estados produtores. A projeção do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) aponta para uma safra recorde de 328,4 milhões de toneladas em 2025, com ênfase na soja (164,2 milhões de toneladas) e no milho (128,2 milhões). Contudo, esse desempenho deve ser visto com cautela, pois a sazonalidade do setor concentra os bons resultados no primeiro trimestre, e uma natural desaceleração é esperada ao longo do restante do ano.

A indústria recuou 0,6% na comparação trimestral, com destaque negativo para a indústria de transformação (-1,02%) e a construção civil (-0,76%), refletindo o impacto direto do atual patamar da taxa Selic, em 14,75% ao ano – a mais alta desde 2006. O crédito mais caro tem comprometido o investimento produtivo e o consumo de bens duráveis. A indústria extrativa (2,09%) e os serviços essenciais, como eletricidade e saneamento (1,51%), amorteceram parcialmente a queda.

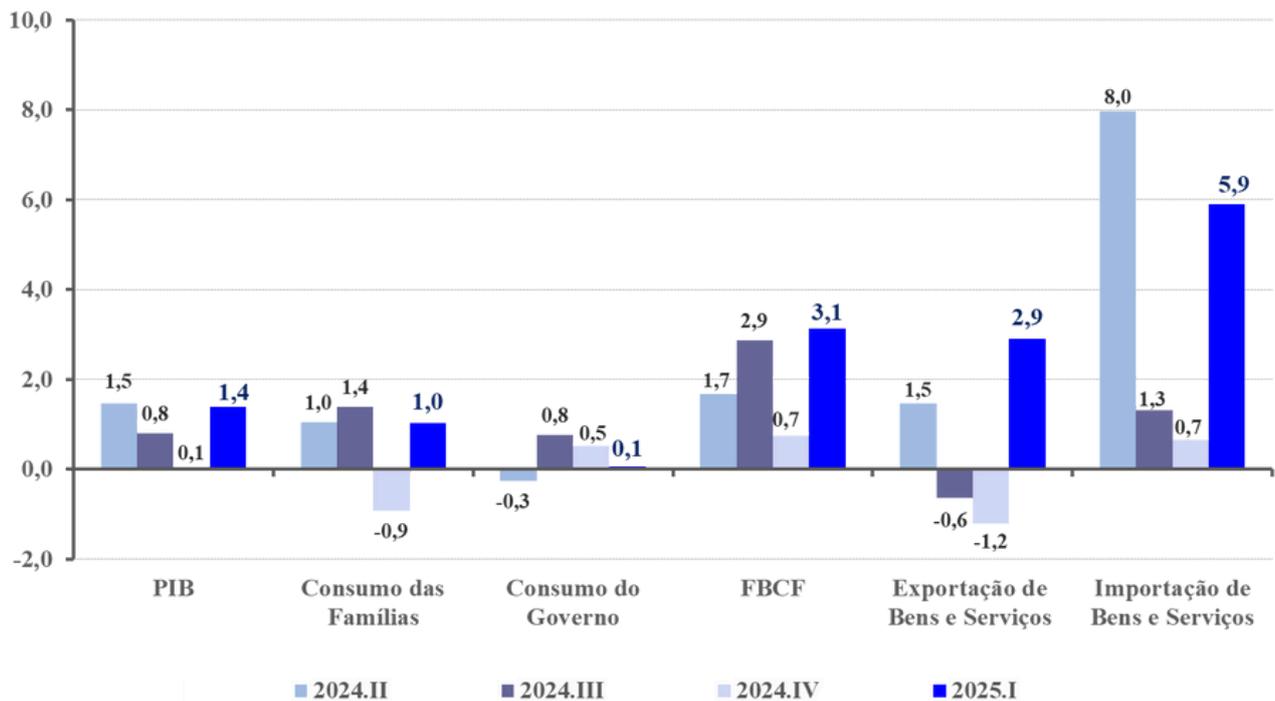
GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



Fonte: IBGE; Fecomércio Piauí

O setor de serviços, responsável por cerca de 70% da economia nacional, apresentou crescimento de 0,32% na margem e 2,1% frente ao 1T2024. Destaca-se o ramo de informação e comunicação, com alta de 2,98%, refletindo o dinamismo da economia digital e o avanço da tecnologia. O comércio também contribuiu com crescimento de 0,27%, enquanto os transportes foram o único segmento a apresentar queda (-0,60%).

GRÁFICO 1.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
 Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



Fonte: IBGE; Fecomércio Piauí

A Fecomércio Piauí projeta um crescimento de 2,4% para o PIB brasileiro em 2025, revisado positivamente devido à resiliência do mercado de trabalho, à manutenção dos gastos públicos e à implementação de medidas como o crédito consignado privado, que deve fomentar o consumo das famílias, especialmente no segundo semestre.

Entretanto, os setores de comércio e serviços devem crescer em ritmo mais moderado comparado a 2024. O cenário externo ainda é incerto, com instabilidades geopolíticas, embora as tensões recentes tenham acalmado. Internamente, o elevado nível de juros continua sendo um obstáculo importante, comprometendo investimentos e a expansão do crédito produtivo. Apesar desses desafios, o Piauí se posiciona como um dos estados mais resilientes do Nordeste, com boas perspectivas no comércio varejista, crescimento consistente na agropecuária e dinamismo nos setores de serviços.